



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

GOVERNANÇA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO SÃO JOÃO DE CARUARU

ITALO CAVALCANTE DA SILVA SOARES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

FERNANDO GOMES DE PAIVA JÚNIOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

SUELI MENELAU

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

FRANCISCO GUILHERME LIMA MACEDO

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

ELIAS RICARDO DE OLIVEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

GOVERNANÇA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO SÃO JOÃO DE CARUARU

Introdução

No ambiente de políticas públicas direcionadas para proteger cidadãos, mecanismos cibernéticos são essenciais ao fortalecimento dos processos de desenvolvimento regional com vistas a potencializar uma sociedade justa e igualitária, uma vez que a atuação de agentes do Estado permite a garantia de efetividade tecnológica na solução de problemas sociais (OLIVEIRA; PAIVA JÚNIOR, 2022b). A governança na atividade pública é reconhecida como caminho para um novo arranjo institucional entre os órgãos que atuam no setor de segurança pública e possibilita a minimização dos problemas dessa área.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A segurança pública constitui um dos mais graves problemas sociais do Brasil (LIMA; BUENO; MINGARDI, 2016). Ações institucionais nessa área são vistas como demandas agonizantes da sociedade e sua solução estrutural necessita de mecanismos estatais para implementação de políticas públicas para garantir a segurança individual e coletiva (CARVALHO; SILVA, 2011). A governança se apresenta como possibilidade para a resolução de problemas na área de segurança pública. Este artigo tem como objetivo analisar como opera a estrutura da governança de segurança pública do São João de Caruaru, Pernambuco.

Fundamentação Teórica

A governança pública visa a participação de diferentes atores sociais na formulação e na implementação de políticas públicas, colocando-os na posição de coprodutores do bem público. Quando se relaciona a governança no setor público com as inovações tecnológicas, observa-se que os governos vêm desenvolvendo estratégias com o uso das TICs (BOLÍVAR, 2018). A inovação em segurança pública se apresenta como possibilidade para que seus órgãos, em parceria com a sociedade civil, compartilhem informações e conhecimentos para inovarem e caminharem rumo a uma sociedade mais segura (MENELAU et al., 2016)

Metodologia

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, por meio de pesquisas bibliográfica e de campo, com coleta de dados em fontes primárias. O lócus escolhido foi o município de Caruaru, localizado na região Agreste de Pernambuco. O caso foi a governança da segurança pública efetuada no São João de Caruaru. A coleta de informações primárias ocorreu por meio de entrevistas, durante o São João, no Comando de Operações Integradas (COI). As entrevistas foram realizadas com representantes das instituições de segurança pública, totalizando dez entrevistas. Realizou-se análise descritiva dos dados.

Análise dos Resultados

A governança da segurança pública do São João de Caruaru é constituída por instituições da área de segurança pública, judiciário e prefeitura municipal de Caruaru. A utilização das TIC está presente na dinâmica de atuação dos órgãos e da governança. Constatou-se a utilização de câmeras de monitoramento e de sensor de pessoas, drone, rádios com frequência digital e sistemas informatizados para a garantia da segurança. As instituições trabalham de forma integrada para a garantia da segurança pública do São João, viabilizando a implementação de políticas públicas de segurança efetivas à população

Conclusão

A estrutura da governança da segurança pública realizada por meio do COI no São João de Caruaru em 2022 mostrou que é capaz de coordenar esforços para criar um ambiente de redução do medo, prevenção da violência e de repressão qualificada do crime. Sobre a utilização de TIC a serviço da segurança pública empregadas pelo COI, foi constatado o emprego de tecnologias que auxiliam no combate e na prevenção ao crime e à violência. Há o compartilhamento de conhecimento e experiências entre os membros da rede, o que foi capaz de gerar um ambiente favorável à aprendizagem colaborativa.

Referências Bibliográficas

CARVALHO, V. A.; SILVA, M. R. F. Políticas de segurança pública no Brasil: avanços, limites e desafios. Revista Katál, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 59-67, 2011. LIMA, R. S.; BUENO, S.; MINGARDI, G. Estado, polícias e segurança pública no Brasil. Revista Direito GV, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 49-85, 2016. MENELAU, S., et al. Inovação em serviços de segurança pública no Brasil... RBPPI, (2016) OLIVEIRA, E. R. DE; PAIVA JÚNIOR, F. G. DE. Políticas públicas educacionais: os extremos entre Sergipe e Ceará. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 16, n. 1, p. 93-113, 2022b.